

Artigo 61 º

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANUAIS

1. Relatório de gestão

Análise das Demonstrações Financeiras Consolidadas

Rendimentos e Gastos

Rendimentos	30-06-2022	30-06-2021	30-06-2020
Vendas	794.070,59 €	620.012,83 €	742.464,48 €
Ganhos Imputadas de associadas	3.029,08 €	1.984,51 €	1.645,93 €
Prestação Serviços	12.068.242,02 €	10.952.783,48 €	18.102.243,06 €
Subsídios	422.611,54 €	302.823,00 €	327.012,52 €
Imparidades de dividas a receber -Reversões	100.695,01 €		14.637,00 €
Provisões (diminuições)			
Outros Rendimentos e ganhos	12.531.730,99 €	17.698.209,35 €	15.882.204,92 €
	25.920.379,23 €	29.575.813,17 €	35.070.207,91 €

Gastos	30-06-2022	30-06-2021	30-06-2020
CMVMC	- 551.487,96 €	- 498.034,77 €	- 320.527,51 €
FSE	- 6.080.849,89 €	- 5.231.246,61 €	- 7.369.939,62 €
Gastos com Pessoal	- 20.862.136,32 €	- 21.805.595,12 €	- 17.428.110,73 €
Gastos depreciações/amortizações	- 8.690.100,45 €	- 8.318.870,81 €	- 6.634.901,79 €
Provisões (aumentos)	- 966.616,55 €	- 366.759,53 €	- 213.004,27 €
Outros gastos e perdas	- 948.698,63 €	- 2.066.500,90 €	- 2.893.466,49 €
Juros e gastos suportados	- 1.787.378,57 €	- 834.103,61 €	- 303.274,04 €
	- 39.887.268,37 €	- 39.121.111,35 €	- 35.163.224,45 €

No exercício findo, os rendimentos consolidados ficaram perto dos 26.000.000,00€, uma contração significativa face ao homologo e que se explica pela não participação em provas UEFA nas duas últimas épocas, assim como uma redução no valor realizado pela alienação de passes de jogadores.

Ainda assim é de relevar uma retoma na rubrica de serviços que é justificada pela retoma gradual da atividade económica findo a pandemia e com isso o regresso dos adeptos aos estádios e à vida do clube.

No que diz respeito aos gastos, verificou-se um ligeiro crescimento, em parte motivado também pelo fim da pandemia e aumento de custos com o dia de jogo e noutra pelo crescimento de custos de financiamento que a atividade sofreu. De notar também que o custo teve uma redução na massa salarial de 1 milhão de euros.

Por fim a relevar os ganhos extraordinários, valor que advém na maioria da venda de passes de jogadores, ascendem a 12.531.730,99€ e ajudam a compor parcialmente o resultado do ano. O saldo entre os custos e proveitos operacionais antes de amortizações é negativo, situando-se nos -3.489.410,12€. Já o resultado depois de impostos foi negativo em 14.041.655,97€. Este resultado explica-se pela quebra nas receitas e também pelo crescimento em custos, nomeadamente nas rubricas de pessoal e obriga a sociedade a tomar medidas que visem a rápida retoma do equilíbrio nos exercícios futuros.

BALANÇO

Ativo	30-06-2022	30-06-2021	30-06-2020
Ativo não corrente	53.060.253,58 €	67.852.320,07 €	43.503.543,42 €
Ativo Corrente	9.157.160,82 €	17.999.719,41 €	14.165.451,66 €
	62.217.414,40 €	85852039,48€	57.668.995,08 €

Passivo e Capital próprio	30-06-2022	30-06-2021	30-06-2020
Capital Próprio	4.305.302,01 €	18.346.957,98 €	28.515.477,80 €
Passivo não corrente	19.579.479,23 €	38.448.369,48 €	11.111.000,50 €
Passivo corrente	38.332.633,16 €	29.056.712,02 €	18.042.516,78 €
	62.217.414,40 €	85.852.039,48 €	57.668.995,08 €

Ativo

No exercício agora findo, o valor do ativo foi de 62.217.414,40€, que representa um decréscimo face ao homologado, mas ainda assim superior a 2020 e 2019.

Passivo

O passivo apresenta um valor de 57.912.112,39€, valor também ele muito inferior ao homologado, mas idêntico a 2020 e 2019.

Considerações Finais

A Administração aproveita para expressar uma palavra de reconhecimento a todos os seus colaboradores e agradecer a todos quantos, de forma direta ou indireta, cooperaram com a Vitória Sport Clube - Futebol SAD.

A Administração

2. Balanço consolidado

BALANÇO CONSOLIDADO	30-06-2022	30-06-2021
Ativo corrente		
Caixa e equivalentes de caixa	291.498,94 €	4.357.340,72 €
Dívidas de SD - a participar nos campeonatos profissionais, resultantes da transferências de atletas	2.604.070,48 €	6.206.637,55 €
Outras Dívidas de sociedades desportivas resultantes da transferências de atletas	278.037,55 €	1.527.238,32 €
Dívidas de terceiros de entidades do grupo e partes relacionadas		
Outros devedores	2.762.156,03 €	2.541.676,14 €
Impostos diferidos		
Inventários	392.212,97 €	526.707,56 €
Outros ativos correntes	2.829.184,85 €	2.840.119,12 €
Total - Ativo corrente	9.157.160,82 €	17.999.719,41 €
Ativo não corrente		
Ativos tangíveis	31.662.453,02 €	32.476.570,73 €
Ativos intangíveis - atletas	17.212.032,32 €	22.861.917,07 €
Ativos intangíveis - outros	32.855,88 €	63.948,99 €
Dívidas de SD - a participar nos campeonatos profissionais, resultantes da transferências de atletas	4.000.000,00 €	12.300.000,00 €
Outras Dívidas de sociedades desportivas resultantes da transferências de atletas		
Dívidas de terceiros de entidades do grupo e partes relacionadas		
Impostos diferidos		
Investimentos	140.000,00 €	140.000,00 €
Outros ativos não corrente	12.912,36 €	9.883,28 €
Total - Ativo não corrente	53.060.253,58 €	67.852.320,07 €
Total - Ativo	62.217.414,40 €	85.852.039,48 €

A Contabilista Certificada

A administração

BALANÇO CONSOLIDADO

30-06-2022

30-06-2021

Passivo corrente

Descobertos bancários		
Empréstimos obtidos	6.406.178,49 €	3.929.535,14 €
Dívidas a terceiros de entidades do grupo e partes relacionadas		
Dívidas a SD - a participar nos campeonatos profissionais, resultantes da transferências de atletas	600.000,00 €	7.786.621,08 €
Outras Dívidas a sociedades desportivas resultantes da transferências de atletas	365.309,02 €	663.333,34 €
Dívidas ao pessoal - art. 50º	977.166,55 €	654.677,25 €
Dívidas para com autoridades tributárias/sociais	1.492.925,21 €	1.640.177,59 €
Acréscimos de gastos e diferimentos de rendimentos	5.331.819,82 €	
Outros credores	21.030.819,69 €	13.118.419,78 €
Outras responsabilidades fiscais		
Provisões	1.628.414,38 €	763.947,84 €
Outros passivos correntes	500.000,00 €	500.000,00 €
Total - Passivo corrente	38.332.633,16 €	29.056.712,02 €

Passivo não corrente

Empréstimos obtidos	16.380.864,63 €	20.335.840,48 €
Dívidas a terceiros de entidades do grupo e partes relacionadas		
Dívidas a SD - a participar nos campeonatos profissionais, resultantes da transferências de atletas	984.000,00 €	12.669.000,00 €
Outras Dívidas a sociedades desportivas resultantes da transferências de atletas		300.000,00 €
Dívidas ao pessoal		
Dívidas para com autoridades tributárias/sociais	323.868,51 €	595.668,42 €
Diferimentos de rendimentos		
Outras responsabilidades fiscais		
Provisões		
Outros passivos não correntes	1.890.746,09 €	4.547.860,58 €
Total passivo não corrente	19.579.479,23 €	38.448.369,48 €

Total - Passivo	57.912.112,39 €	67.505.081,50 €
------------------------	------------------------	------------------------

Capital próprio

Capital social		
Resultados acumulados	- 7.390.902,40 €	- 942.743,24 €
Excedentes de revalorização	27.607.250,26 €	26.755.277,45 €
Outras Variações capital próprio		
Resultado Líquido do Período	- 14.041.655,97 €	- 5.596.186,36 €
Interesses que não controlam	- 1.869.389,88 €	- 1.869.389,87 €
Total - Capital próprio	4.305.302,01 €	18.346.957,98 €

Total - Capital próprio e passivo	62.217.414,40 €	85.852.039,48 €
--	------------------------	------------------------

A Contabilista Certificada

A Administração,

3. Demonstração dos Resultados Consolidados

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

30-06-2022

30-06-2021

Rendimentos operacionais

Quotizações	1.842.783,83 €	1.503.143,00 €
Receitas de bilheteira	171.831,47 €	
Patrocínios, publicidade e corporate	1.967.997,16 €	956.875,10 €
Receitas de televisão	6.922.619,12 €	7.000.000,04 €
Merchandising	794.070,59 €	620.557,62 €
Competições da UEFA e nacionais	743.100,94 €	218.633,09 €
Subsídios e donativos de Associações/Federações/Liga	74.382,29 €	19.382,42 €
Subsídios do Estado e outros entes públicos	348.117,25 €	283.440,58 €
Donativos de partes não relacionadas	1.500,00 €	
Contribuições/Donativos de partes relacionadas		
Rendimentos de operações extra-futebol		
Rendimentos extraordinários	38.722,76 €	822.451,87 €
Outros rendimentos operacionais	379.798,74 €	451.135,58 €
Total - Rendimentos operacionais	13.284.924,15 €	11.875.619,30 €

Gastos operacionais

Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas		
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	551.487,96 €	498.034,77 €
Total - Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	551.487,96 €	498.034,77 €

Gastos com pessoal		
Atletas - remunerações	13.039.934,46 €	14.078.525,85 €
Atletas - encargos sobre remunerações	520.333,71 €	634.539,38 €
Atletas - encargos com seguros	1.678.895,09 €	1.737.060,80 €
Atletas - outros gastos	428.003,27 €	581.207,03 €
Total - Gastos com pessoal - atletas	15.667.166,53 €	17.031.333,06 €
Treinadores - remunerações	1.959.496,15 €	1.636.456,86 €
Treinadores - encargos sobre remunerações	429.920,76 €	340.634,01 €
Treinadores - encargos com seguros	27.255,70 €	16.623,85 €
Treinadores - outros gastos		
Total - Gastos com pessoal - treinadores	2.416.672,61 €	1.993.714,72 €
Outro pessoal - remunerações	2.108.274,73 €	2.164.587,44 €
Outro pessoal - encargos sobre remunerações	497.184,47 €	444.192,38 €
Outro pessoal - outros gastos	42.074,38 €	39.893,15 €
Total - Gastos com pessoal - outro pessoal	2.647.533,58 €	2.648.672,97 €
Outros gastos com pessoal	130.763,60 €	131.874,37 €
Total - Gastos com pessoal	20.862.136,32 €	21.805.595,12 €

Depreciações/Amortizações/Imparidades excluindo atletas		
Depreciações/Amortizações de ativos tangíveis	1.545.883,11 €	2.094.387,71 €
Depreciações/Amortizações de ativos intangíveis excluindo atletas	31.093,11 €	60.308,59 €
Provisões/Imparidades excluindo atletas	865.921,54 €	483.022,94 €
Total - Depreciações/Amortizações/Imparidades excluindo atletas	2.442.897,76 €	2.637.719,24 €

Outros gastos e perdas operacionais		
Gastos em dia de jogo	2.270.707,57 €	1.605.044,12 €
Gastos com vigilância e segurança	57.362,99 €	52.248,10 €
Gastos de Patrocínios, publicidade e corporate	7.034,62 €	4.517,47 €
Gastos de actividades relacionadas com "comercial"	4.890,78 €	15.403,01 €
Gastos com conservação e reparação	286.677,84 €	305.007,95 €
Gastos extra-futebol		
Gastos extraordinários	157.992,44 €	351.582,47 €
Outros gastos operacionais	3.296.183,65 €	2.897.443,48 €
Total - Outros gastos e perdas operacionais	6.080.849,89 €	5.231.246,60 €

Total - Gastos operacionais	29.937.371,93 €	30.172.595,73 €
------------------------------------	------------------------	------------------------

Resultados operacionais	- 16.652.447,78 €	- 18.296.976,43 €
--------------------------------	--------------------------	--------------------------

A Contabilista Certificada

A Administração,

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	30-06-2022	30-06-2021
Transações de direitos de atletas		
Amortizações de direitos de atletas	- 7.113.124,23 €	- 6.164.174,51 €
Perdas de imparidade de direitos de atletas		
Rendimentos/Gastos com transações de direitos de atletas	10.747.748,90 €	15.223.565,35 €
Rendimentos com cedências direitos de atletas (inclui empréstimos)	292.500,00 €	11.350,00 €
Gastos com cedências direitos de atletas (inclui empréstimos)		
Gastos com aquisições de atletas não capitalizáveis		
Total - Transações de direitos de atletas	3.927.124,67 €	9.070.740,84 €
Rendimentos/Gastos com ativos tangíveis e intangíveis excluindo atletas		
Rendimentos/Gastos com ativos tangíveis	3.797,96 €	
Rendimentos/Gastos com ativos intangíveis excluindo atletas		
Total - Rendimentos/Gastos com ativos tangíveis e intangíveis excluindo atletas	3.797,96 €	- €
Rendimentos/Gastos financeiros		
Rendimentos e ganhos financeiros	2.915,92 €	
Gastos e perdas financeiros	- 1.790.294,49 €	- 834.103,61 €
Ganhos e perdas com diferenças de câmbio		
Total - Rendimentos/Gastos financeiros	- 1.787.378,57 €	- 834.103,61 €
Outros rendimentos/gastos não operacionais		
Outros rendimentos (não operacionais)	1.303.353,21 €	1.415.623,86 €
Outros gastos (não operacionais)	- 761.338,63 €	- 900.582,84 €
Total - Outros rendimentos/gastos não operacionais	542.014,58 €	515.041,02 €
Imposto sobre o rendimento	- 74.766,83 €	- 61.159,26 €
Resultado líquido do período	- 14.041.655,97 €	- 9.606.457,44 €
Resultados Atribuíveis ao Clube	- 7.364.905,87 €	- 5.596.186,36 €
Resultados Interesses que não controlam	- 6.676.750,10 €	- 4.010.271,08 €

A Contabilista Certificada

A Administração

4. Fluxos de Caixa Consolidado

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO

30-06-2022

30-06-2021

Fluxos de caixa das atividades de operacionais:

Fluxos de caixa das atividades operacionais	- 12.605.219,09 €	- 16.981.193,02 €
Recebimentos/Pagamentos de atividades operacionais	-12.605.219,09 €	-16.981.193,02 €

Fluxos de caixa das atividades de investimento:

Recebimentos provenientes de alienações de direitos de atletas (ativos intangíveis)	35.850.442,17 €	6.126.062,85 €
Pagamentos provenientes da aquisições de direitos de atletas (ativos intangíveis)	- 21.981.143,66 €	- 7.959.087,00 €
Recebimentos provenientes de alienações de ativos tangíveis		
Pagamentos provenientes de aquisições de ativos tangíveis	- 605.973,10 €	- 167.832,58 €
Outros recebimentos/pagamentos de atividades de investimento		
Recebimentos/Pagamentos de atividades de Investimento	13.263.325,41 €	- 2.000.856,73 €

Fluxos de caixa das atividades de investimento

Recebimentos de empréstimos de partes relacionadas		
Pagamentos de empréstimos de partes relacionadas		
Recebimentos de empréstimos obtidos	16.424.918,40 €	19.823.512,72 €
Pagamentos de empréstimos obtidos	- 21.148.866,50 €	- 4.882,96 €
Recebimentos de aumentos de capital		
Pagamento de dividendos		
Outros recebimentos/pagamentos de atividades de financiamento		- 684.768,11 €
Recebimentos/Pagamentos de atividades de financiamento	- 4.723.948,10 €	19.133.861,65 €

Outros recebimentos/pagamentos		
---------------------------------------	--	--

Variação de caixa e seus equivalentes	- 4.065.841,78 €	151.811,90 €
--	-------------------------	---------------------

Caixa e seus equivalentes no início do período	4.357.340,72 €	4.205.528,82 €
---	-----------------------	-----------------------

Caixa e seus equivalentes no fim do período	291.498,94 €	4.357.340,72 €
--	---------------------	-----------------------

A Contabilista Certificada

A administração

5. Demonstração das alterações no capital próprio

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADONO PERÍODO 30-06-2022

(euro)

DESCRIÇÃO	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio	
	Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO - 1		- €	- €	942.743,24 €	26.755.277,45 €	- 1.869.389,87 €	- 5.596.186,36 €	18.346.957,98 €	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								- €	
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis								- €	
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações								- €	
Ajustamentos por impostos diferidos								- €	
Aplicação do Resultado Líquido do Período				- 5.596.186,36 €			5.596.186,36 €	- €	
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								- €	
	2	- €	- €	- 5.596.186,36 €	- €	- €	5.596.186,36 €	- €	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO - 3							- 7.364.905,87 €	- 7.364.905,87 €	
RESULTADO INTEGRAL - 2 + 3							- 7.364.905,87 €	- 7.364.905,87 €	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO									
Realizações de capital								- €	
Realizações de prémios de emissão								- €	
Distribuições								- €	
Entradas para cobertura de perdas								- €	
Outras operações						- 6.676.750,10 €		- 6.676.750,10 €	
	5	- €	- €	- €	- €	- 6.676.750,10 €	- €	- 6.676.750,10 €	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO - 6=1+2+3+5		- €	- €	- €	6.538.929,60 €	26.755.277,45 €	- 8.546.139,97 €	- 7.364.905,87 €	4.305.302,01 €

A Contabilista Certificada,

A Administração,

6. Anexo

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO

O Vitória Sport Clube é uma agremiação desportiva reconhecida como Instituição de Utilidade Pública Desportiva, nos termos do Decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de novembro, conforme consta do despacho publicado no Diário da República, II Série, n.º 163 de 18 de julho de 1981, com sede Estádio D. Afonso Henriques, Praça 26 de Maio, Guimarães. Foi constituída em 22 de setembro de 1922, e tem como principal atividade a prática de desporto. O clube detém 51,37% do capital da Vitoria Sport Clube – Futebol, SAD

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A informação das demonstrações financeiras consolidadas foi elaborada em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho de 2009, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da empresa.

As presentes demonstrações financeiras consolidadas refletem a posição financeira nas datas de relato de 30 de junho de 2022 e de 2021 e os resultados das operações do Vitoria Sport Clube e VSC SAD (“Grupo”) nos períodos compreendidos entre 1 de julho de 2021 e 30 de junho de 2022 e entre 1 de julho de 2020 e 30 de junho de 2021.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 - BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

3.1.1 - Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas anexas incorporam as demonstrações financeiras do Clube e da Vitoria Sport Clube – Futebol, SAD.

O capital próprio e o resultado líquido das subsidiárias e associadas correspondente a interesses de terceiros (interesses sem controlo) nas mesmas são apresentados separadamente no balanço consolidado e na demonstração dos resultados consolidada, respetivamente, na rubrica “Interesses sem controlo”. Os saldos e transações entre empresas do Grupo são eliminados no processo de consolidação.

3.1.2 - Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido de amortizações, pelo método das quotas constantes durante um período que varia entre 3 e 5 anos, e perdas por imparidade.

Esta rubrica inclui todos os gastos incorridos com a aquisição dos direitos de inscrição desportiva dos atletas - passes, incluindo as despesas relacionadas, nomeadamente encargos com serviços de intermediação. Os passes dos jogadores encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido de amortizações, pelo método das quotas constantes durante o período do contrato de trabalho desportivo, que pode ir até 5 anos.

3.1.3 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos são registados ao seu custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade. O custo de aquisição inclui todos os dispêndios diretamente atribuíveis à aquisição dos bens e sua disponibilização no local e condições de operacionalidade pretendidos. Os gastos subsequentes são incluídos no custo de aquisição do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a empresa por via de sua utilização e o respetivo custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os gastos com manutenção programada são considerados como uma componente do custo de aquisição do ativo fixo tangível sendo depreciada integralmente até à data prevista da manutenção. Os demais dispêndios com reparações e manutenção, que não a manutenção programada, são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos. As depreciações são calculadas sobre o custo de aquisição, sendo utilizado essencialmente o método das quotas constantes anuais, a partir da data em que o ativo se encontra em condições de funcionamento.

Os valores residuais dos ativos e as respetivas vidas úteis são revistos e ajustados, se necessário, em cada data de relato. Se a quantia escriturada de um ativo fixo tangível for superior ao seu valor recuperável procede-se ao ajustamento do seu valor contabilístico para o seu valor recuperável estimado, mediante o reconhecimento de perdas por imparidade.

Os gastos provenientes do abate ou alienação de ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre os recebimentos das alienações e a quantia escriturada do ativo, e são reconhecidos na demonstração dos resultados, como outros proveitos ou outros gastos operacionais.

3.1.4 - Imparidade de ativos não correntes

Os ativos não correntes que não têm uma vida útil definida não são sujeitas a amortização, sendo objeto de testes de imparidade anuais. Os ativos sujeitos as amortizações são revistas quanto à imparidade sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor pelo qual se encontram escriturados possa não ser recuperável. Uma perda por imparidade é reconhecida pelo montante do excesso da quantia escriturada do ativo face ao seu valor recuperável. A quantia recuperável é a mais alta de entre o justo valor de um ativo, deduzidos os gastos para venda, e o seu valor de uso. Para realização dos testes por imparidade, os ativos são agrupados ao mais baixo nível no qual se possam identificar separadamente fluxos de caixa (unidades geradoras de fluxos de caixa a que pertence o ativo), quando não seja possível fazê-lo individualmente, para cada ativo. Procede-se à reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores quando se conclui que essas perdas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios que a perda por imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados como outros rendimentos e ganhos operacionais com exceção dos ativos financeiros disponíveis para venda, a não ser que o ativo tenha sido reavaliado, situação em que a reversão corresponderá a parte ou totalidade do acréscimo da reavaliação. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não tivesse sido registada em períodos anteriores.

3.1.5 - Investimentos financeiros

Os investimentos são classificados nas seguintes categorias: empréstimos concedidos e contas a receber, ativos financeiros ao justo valor através de resultados, investimentos detidos até à maturidade e ativos financeiros disponíveis para venda. A classificação depende do objetivo de aquisição do investimento. Todas as aquisições e alienações destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respetivos contratos de compra e venda, independentemente da data da sua liquidação financeira. Os investimentos são inicialmente

registados pelo seu valor de aquisição, sendo o justo valor equivalente ao preço pago, incluindo despesas de transação (exceto no caso dos ativos financeiros ao justo valor através de resultados). A mensuração subsequente depende da categoria em que o investimento se insere:

Empréstimos concedidos e contas a receber

Os empréstimos concedidos e contas a receber são ativos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados num mercado ativo. São originados quando a empresa fornece dinheiro, bens ou serviços diretamente a um devedor, sem intenção de negociar a dívida. São incluídos nos ativos correntes, exceto quando a maturidade é superior a 12 meses após a data da demonstração da posição financeira, sendo nesse caso classificados como ativos não correntes. Empréstimos concedidos e contas a receber são registados na demonstração da posição financeira na rubrica outras contas a receber correntes.

Ativos financeiros ao justo valor através de resultados

Esta categoria é subdividida em i) ativos financeiros detidos para negociação e ii) ativos designados ao justo valor através de resultados desde o seu reconhecimento inicial. Um ativo financeiro é classificado nesta categoria se adquirido principalmente com o objetivo de venda a curto prazo ou se as suas características levarem à sua categorização como tal pelos gestores. Os ativos desta categoria são classificados como correntes se forem detidos para negociação ou sejam realizáveis no período até 12 meses desde a data da demonstração da posição financeira. Estes investimentos são mensurados ao justo valor através da demonstração dos resultados.

Investimentos detidos até à maturidade

Os investimentos detidos até à maturidade são ativos financeiros não derivados, com pagamentos fixos ou determináveis e maturidades fixas, que a empresa tem intenção e capacidade para manter até à maturidade. Esta categoria de investimento está registada ao custo amortizado pelo método da taxa de juro efetiva.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivados que: i) a empresa tem intenção de manter por tempo indeterminado, ii) são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial ou iii) não se enquadram nas categorias acima referidas. Estes investimentos financeiros são reconhecidos ao valor de mercado,

correspondente ao valor da sua cotação em mercado ativo à data da demonstração da posição financeira. Se não existir mercado ativo, onde se transacionem estes investimentos, o seu justo valor é determinado através da aplicação de técnicas de avaliação, que incluem o uso de transações comerciais recentes, a referência a outros instrumentos com características semelhantes, a análise de fluxos de caixa descontados e modelos de avaliação de opções modificados para incorporar as características específicas do emitente.

As mais e menos valias potenciais resultantes da mensuração destes investimentos são registadas diretamente na reserva de justo valor, em capitais próprios, até à sua venda, recebimento ou alienação por qualquer forma, momento em que o ganho ou perda acumulado anteriormente reconhecido na reserva de justo valor é incluído no resultado líquido do período. Caso não exista um valor de mercado ou esse valor não seja possível de determinar, os investimentos em causa são mantidos ao seu custo de aquisição.

Em cada data de relato, é avaliado se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros sofreram uma perda por imparidade. Se existir uma diminuição no justo valor, por um período prolongado, dos ativos disponíveis para venda, a perda cumulativa – calculada pela diferença entre o custo de aquisição e o justo valor corrente, deduzida de qualquer perda por imparidade nesse ativo financeiro anteriormente reconhecida em resultados – é anulada através do capital próprio e reconhecida no resultado do período. Uma perda por imparidade reconhecida relativamente a ativos financeiros disponíveis para venda é revertida se essa perda tiver sido causada por eventos externos específicos, de natureza excecional, que não se espera que se repitam, mas que acontecimentos externos posteriores tenham feito reverter. Nestas circunstâncias, a reversão não afeta a demonstração dos resultados, registando-se a subsequente flutuação positiva do ativo através da reserva de justo valor.

3.1.6 - Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento inclui imposto corrente e imposto diferido. O imposto corrente sobre o rendimento é determinado com base nos resultados líquidos, ajustados em conformidade com a legislação fiscal vigente à data da demonstração da posição financeira. O imposto diferido é calculado com base nas diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a respetiva base de tributação. Para a determinação do imposto diferido é utilizada a taxa de imposto que se espera estar em vigor no período em que as diferenças temporárias serão revertidas. São reconhecidos impostos diferidos ativos sempre que exista

razoável segurança de que serão gerados lucros futuros contra os quais poderão ser utilizados. Os impostos diferidos ativos são revistos periodicamente e reduzidos sempre que a sua utilização deixe de ser provável. Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em rubricas de capital próprio, situação em que o imposto diferido é registado na mesma rubrica que a transação que o originou. O montante de imposto a incluir quer no imposto corrente, quer no imposto diferido, que resulte de transações ou eventos reconhecidos em reservas, é registado diretamente nestas mesmas rubricas, não afetando o resultado do período.

3.1.7 - Inventários

Os inventários são valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- As mercadorias e as matérias-primas são valorizadas ao mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.
- Os produtos acabados e intermédios e os produtos e trabalhos em curso são valorizados ao mais baixo entre o custo de produção (que inclui o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico, tomando por base o nível normal de produção) e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado deduzido dos custos estimados de acabamento e de comercialização. As diferenças entre o custo de produção e o valor realizável líquido, se inferior, são registadas em custos operacionais.

3.1.8 - Valores a receber correntes

Os saldos de clientes e outros ativos correntes são contabilizados pelo valor nominal deduzido de perdas por imparidade, necessárias para os apresentar ao seu valor realizável líquido esperado. As perdas por imparidade são registadas quando existe uma evidência objetiva de que a empresa não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das contas a receber e mecanismos de cobertura de riscos de crédito existentes.

3.1.9 - Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa inclui caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo com maturidade até 3 meses, que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.1.10 - Encargos financeiros com empréstimos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos são geralmente reconhecidos como gastos financeiros, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios e em conformidade com o método da taxa de juro efetiva. Os encargos financeiros de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida após o início de utilização ou quando o projeto em causa se encontre suspenso. Quaisquer rendimentos financeiros gerados por empréstimos, diretamente relacionados com um investimento específico, são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

3.1.11 - Provisões

São reconhecidas provisões sempre que a empresa tenha uma obrigação legal ou construtiva, como resultado de acontecimentos passados, relativamente à qual seja provável que uma saída de recursos se torne necessária para a liquidar, e possa ser efetuada uma estimativa fiável do montante dessa obrigação. Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras. As provisões são revistas na data da demonstração da posição financeira e das respetivas origens e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. A empresa incorre em dispêndios e assume passivos de carácter ambiental. Assim, os dispêndios com equipamentos e técnicas operativas que assegurem o cumprimento da legislação e dos regulamentos aplicáveis (bem como a redução dos impactos ambientais para níveis que não excedam os correspondentes a uma aplicação viável das melhores tecnologias disponíveis desde as referentes à minimização do consumo energético, das emissões atmosféricas, da produção de resíduos e do ruído) são capitalizados quando se destinem a servir de modo duradouro a atividade da empresa, e se relacionem com benefícios económicos futuros, permitindo prolongar a vida útil, aumentar a capacidade ou melhorar a segurança ou eficiência de outros ativos detidos pela empresa.

3.1.12 - Férias, subsídio de férias e prémios

De acordo com a legislação vigente, os trabalhadores têm, anualmente, direito a um mês de férias, bem como a um mês de subsídio de férias, direito esse adquirido no ano anterior ao do seu pagamento.

Quando existam outras responsabilidades (prémios e outras gratificações), são registadas no período em que todos os colaboradores, incluindo os gerentes, adquirem o respetivo direito, independentemente da data do seu pagamento, sendo o saldo por liquidar à data da demonstração da posição financeira relevado na rubrica de outras contas a pagar correntes.

3.1.13 - Valores a pagar correntes

Os saldos de fornecedores e outros passivos correntes são registados pelo seu valor nominal.

3.1.14 - Subsídios

Os subsídios estatais são reconhecidos apenas quando existir segurança de que empresa cumprirá as condições inerentes à sua atribuição designadamente o investimento efetivo nas aplicações relevantes, e que os subsídios serão recebidos. Os subsídios ao investimento recebidos com o objetivo de compensar a empresa por investimentos efetuados em ativos imobilizados são incluídos na rubrica outras variações nos capitais próprios, consoante o período esperado do seu reconhecimento, e reconhecidos em resultados durante a vida útil estimada do respetivo ativo subsidiado por dedução ao valor das respetivas amortizações. Os subsídios à exploração, recebidos com o objetivo de compensar a empresa por gastos incorridos, são registados na demonstração dos resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que aqueles subsídios visam compensar, bem como o valor acumulado dos períodos anteriores ao reconhecimento inicial do subsídio.

3.1.15 - Locações

Os ativos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método o custo do ativo é registado no Ativo fixo tangível, a correspondente responsabilidade é registada no passivo na rubrica de Financiamentos obtidos, e os juros incluídos no valor das rendas e a amortização do ativo, são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam. As locações em que uma parte significativa dos riscos e benefícios da propriedade é assumida pelo locador sendo a empresa locatário, são classificadas

como locações operacionais. Os pagamentos efetuados nas locações operacionais, líquidos de quaisquer incentivos recebidos do locador, são registrados na demonstração dos resultados durante o período da locação.

3.1.16 - Rédito e especialização dos exercícios

Os rendimentos decorrentes de vendas são reconhecidos na demonstração dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador e o montante dos rendimentos possa ser razoavelmente quantificado. Desta forma, as vendas de produtos são reconhecidas apenas quando expedidas para o cliente. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber. Os rendimentos relativos à prestação de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento dos serviços prestados à data da demonstração da posição financeira. As receitas com dividendos são reconhecidas quando é atribuído aos sócios ou acionistas o direito de os receberem. Os rendimentos com juros são reconhecidos pelo princípio da especialização dos exercícios, tendo em consideração o montante a receber e a taxa de juro efetiva durante o período até à maturidade. A empresa regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual os gastos e rendimentos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes gastos e rendimentos são registadas nas rubricas outras contas a receber correntes e outras contas a pagar correntes.

3.1.17 - Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço, ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais

3.2 - Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

3.3 - Principais fontes de incerteza das estimativas que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte

A preparação de demonstrações financeiras exige que a gestão efetue julgamentos e estimativas que afetam os montantes de rendimentos, gastos, ativos, passivos e divulgações à data da demonstração da posição financeira. Estas estimativas são determinadas pelos julgamentos da gestão baseados: (i) na melhor informação e conhecimento de eventos presentes e em alguns casos em relatos de peritos independentes e (ii) nas ações que a Empresa considera poder vir a desenvolver no futuro. Todavia, na data de concretização das operações, os seus resultados poderão ser diferentes destas estimativas. As estimativas e as premissas que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico dos ativos e passivos no exercício seguinte são apresentadas abaixo.

Imposto sobre o Rendimento

A empresa reconhece passivos para liquidações adicionais de impostos que possam resultar de revisões pelas autoridades fiscais. Quando o resultado destas situações é diferente dos valores inicialmente registados, as diferenças terão impacto no imposto sobre o rendimento e nas provisões para impostos, no período em que tais diferenças se constatam.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos quatro anos anteriores poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

Risco de Crédito

A empresa gere os riscos de crédito na carteira de saldos a receber através de análises de risco aquando da abertura de crédito para novos clientes e da sua revisão regular.

Pela natureza intrínseca dos seus clientes, não se encontram disponíveis de forma generalizada ratings de crédito para a carteira, que permitam a sua categorização e análise enquanto população homogénea. Desta forma, são recolhidos elementos do comportamento financeiro dos clientes através de contactos regulares, bem como através de contactos com outras entidades envolvidas na relação comercial.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como sendo o risco de falta de capacidade para liquidar ou cumprir as obrigações no prazo estipulado e a um preço razoável. A existência de liquidez implica que sejam definidos parâmetros de gestão dessa liquidez que permitam maximizar o retorno obtido e minimizar os custos de oportunidade associados à detenção dessa liquidez de forma segura e eficiente.

Reconhecimento de provisões e ajustamentos

Nos casos em que a empresa é parte em processos judiciais em curso para os quais, com base na opinião dos seus advogados, efetua um julgamento para determinar se deve ser registada uma provisão para essas contingências. As imparidades em contas a receber são calculadas essencialmente com base na antiguidade das contas a receber, o perfil de risco dos clientes e a situação financeira dos mesmos.

4 – EMPRESAS SUBSIDIARIAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDADAS:

Em 30 de junho de 2022 e 2021, as empresas subsidiárias e associadas incluídas na consolidação são as seguintes:

Nome: Vitoria Sport Clube

- a) **Tipo legal** – Agremiação desportiva
- b) **Informações sobre a atividade principal e qualquer atividade futebolística** – Atividades de clubes desportivos – CAE 93120
- c) **Percentagem da participação** – 51,37%
- d) **Capital Social** - 0,00€

- e) Total de ativos – 21.879.104,14€
- f) Total de passivo – 7.541.212,79€
- g) Rendimentos totais – 4.569.497,34€
- h) Gastos totais – 4.881.459,50€

Nome: Vitoria Sport Clube – Futebol, SAD

- a) Tipo legal – Sociedade anonima desportiva
- b) Informações sobre a atividade principal e qualquer atividade futebolística – Atividades de clubes desportivos – CAE 93120
- c) Capital Social – 4.500.000,00€
- d) Total de ativos – 34.542.942,70€
- e) Total de passivo – 52.116.744,83€
- f) Rendimentos totais – 23.596.567,97€
- g) Gastos totais – 37.251.494,95€

Durante o exercício findo em 30 de junho de 2022 não se verificaram alterações no perímetro de consolidação.

5 - FLUXOS DE CAIXA

5.1 - Comentário da administração sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Não existem saldos indisponíveis em caixa e seus equivalentes.

5.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

A 30 de junho de 2022 e 2021, as contas caixa e depósitos bancários apresentam os seguintes valores:

Meios financeiros	31-06-2022	30-06-2021
Depositos bancários	279.598,09 €	4.344.905,83 €
Caixa	11.900,85 €	12.434,89 €
Total	291.498,94 €	4.357.340,72 €

No exercício findo, o “Grupo” apresentava um valor bastante baixo comparado com o período homologado, mais concretamente na rubrica Depósitos Bancários, o qual surge justificado pelo esforço efetuado com vista à redução do passivo.

6 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

6.1 – Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

Métodos de depreciações, vidas uteis e taxa de amortização usada nos ativos fixos tangíveis	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
Vidas uteis	2 - 8	2 - 4	4 - 10	4 - 20
Métodos de depreciação	Quotas constantes	Quotas constantes	Quotas constantes	Quotas constantes

Durante os exercícios findos em 30 de junho de 2022 e de 2021, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis do “Grupo”, bem como as respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foi o seguinte:

Ativos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifício e outras construções	Equip. basico	Equipamento transporte	Equip. administrat.	Outros ativos fixos tangíveis	Totais
Em 30-06-2020							
Quantias brutas escrituradas	9.014.780,16 €	45.434.353,95 €	1.976.011,75 €	225.600,00 €	572.223,25 €	5.517.371,33 €	62.740.340,44 €
Depreciações acumuladas	-	25.113.578,33 €	1.580.070,06 €	224.725,00 €	511.673,95 €	1.834.189,58 €	29.264.236,92 €
Quantias líquidas escrituradas	9.014.780,16 €	20.320.775,62 €	395.941,69 €	875,00 €	60.549,30 €	3.683.181,75 €	33.476.103,52 €
Adições							
Outras aquisições		11.406,74 €	83.289,84 €		14.298,89 €	522.381,19 €	631.376,66 €
Diminuições							
Depreciações	-	1.033.921,56 €	110.257,12 €	125,00 €	47.319,75 €	439.286,02 €	1.630.909,45 €
Alienações/Abates							- €
Alienações/Abates – Amort. Acumuladas							
Quantias brutas escrituradas	9.014.780,16 €	45.445.760,69 €	2.059.301,59 €	225.600,00 €	586.522,14 €	6.039.752,52 €	63.371.717,10 €
Depreciações acumuladas	-	26.147.499,89 €	1.690.327,18 €	224.850,00 €	558.993,70 €	2.273.475,60 €	30.895.146,37 €
Quantias líquidas escrituradas	9.014.780,16 €	19.298.260,80 €	368.974,41 €	750,00 €	27.528,44 €	3.766.276,92 €	32.476.570,73 €
Adições							
Outras aquisições		84.008,30 €	100.090,40 €	17.202,04 €	44.724,59 €	514.349,86 €	760.375,19 €
Diminuições							
Depreciações	-	910.108,67 €	121.403,00 €	125,00 €	32.641,56 €	481.605,88 €	1.545.884,11 €
Alienações/Abates		11.406,75 €		17.202,04 €			28.608,79 €
Alienações/Abates – Amort. Acumuladas							
Quantias brutas escrituradas	9.014.780,16 €	45.518.362,24 €	2.159.391,99 €	225.600,00 €	631.246,73 €	6.554.102,38 €	64.103.483,50 €
Depreciações acumuladas	- €	27.057.608,56 €	1.811.730,18 €	224.975,00 €	591.635,26 €	2.755.081,48 €	32.441.030,48 €
Quantias líquidas escrituradas	9.014.780,16 €	18.460.753,68 €	347.661,81 €	625,00 €	39.611,47 €	3.799.020,90 €	31.662.453,02 €

Conforme se pode verificar da análise ao quadro, o exercício findo a 30 de junho de 2022, voltou a verificar-se um aumento significativo na rubrica de outros ativos fixos tangíveis, justificado

essencialmente pelas obras na Academia, mais concretamente na construção do miniestádio. (ver nota 22).

7 - ATIVOS INTANGÍVEIS

7.1 – Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis

Métodos de amortização, vidas uteis e taxa de amortização usada nos ativos intangíveis	Programas de computador	Outros ativos intangíveis - passes jogadores
Vidas uteis – finitas	3	Duração do contrato de trabalho
Métodos de amortização - finitas	Quotas constantes	Quotas constantes

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2022 e de 2021, o movimento ocorrido na quantia escriturada da rubrica “Ativos intangíveis”, bem como as respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Ativos intangíveis	Programas de computador	Outros ativos intangíveis Passes de Jogadores	Totais	
	Quantias brutas escrituradas	102.084,33 €	22.447.432,42 €	22.548.195,42 €
Em 30-06-2020	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	- 71.088,63 €	- 12.184.427,63 €	- 12.254.194,93 €
	Quantias líquidas escrituradas	30.995,70 €	10.263.004,79 €	10.294.000,49 €
Aquisições		93.261,88 €	20.201.444,65 €	20.294.706,53 €
Direitos Económicos			- €	- €
Amortizações	- 60.308,59 €	- 6.164.174,51 €	- 6.224.483,10 €	
Alienações/Abates		- 3.074.735,36 €	- 3.074.735,36 €	
Rescisão contrato		- 7.566.162,10 €	- 7.566.162,10 €	
Alienações –valor das amortizações acumuladas		1.639.177,50 €	1.639.177,50 €	
Rescisões - Amortizações Acumuladas		7.563.362,10 €	7.563.362,10 €	
	Quantias brutas escrituradas	195.346,21 €	32.007.979,61 €	32.203.325,82 €
Em 30-06-2021	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	- 131.397,22 €	- 9.146.062,54 €	- 9.277.459,76 €
	Quantias líquidas escrituradas	63.948,99 €	22.861.917,07 €	22.925.866,06 €
Aquisições			3.712.926,04 €	3.712.926,04 €
Direitos Económicos			- €	- €
Amortizações	- 31.093,11 €	- 7.113.124,23 €	- 7.144.217,34 €	
Alienações/Abates		- 9.409.735,82 €	- 9.409.735,82 €	
Rescisão contrato		- 430.642,63 €	- 430.642,63 €	
Alienações –valor das amortizações acumuladas		7.164.715,30 €	7.164.715,30 €	
Rescisões - Amortizações Acumuladas		425.976,58 €	425.976,58 €	
	Quantias brutas escrituradas	195.346,21 €	25.880.527,20 €	26.075.873,41 €
Em 30-06-2022	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	- 162.490,33 €	- 8.668.494,88 €	- 8.830.985,21 €
	Quantias líquidas escrituradas	32.855,88 €	17.212.032,32 €	17.244.888,20 €

7.1.1 - Aquisições

As principais aquisições ocorridas durante o exercício findo a 30 de junho de 2022, foram conforme o mapa seguinte:

Atleta	%	Clube transmitente	Valor Aquisição
Toni Borevkrovic	80%	Rio Ave, Sduq	1.200.000,00 €
Alfa Semedo Esteves	50%	Benfica, SAD	1.700.000,00 €
Marcos Filipe Pereira Raposo	65%	Vitoria FC; SAD	25.000,00 €
Outros investimentos relativos a "Passes"			537.926,04 €

Matheus Salgueiro Pains	50%	Trofense, SAD	250.000,00 €
-------------------------	-----	---------------	--------------

A rubrica outros investimentos relativos a "Passes", refere-se essencialmente a custos de intermediação, quer na aquisição dos direitos económicos, quer na eventual renovação de contratos com jogadores.

7.1.2 – Alienações e Abates

Durante o exercício findo em 30 de junho de 2022, o “Grupo” efetuou vendas de direitos desportivos no valor total de 13.570.000€, das quais geraram mais valias no montante de 9.704.979,48€ (ver nota 22)

Também neste exercício e, pelo facto de ter sido decidido terminar com a equipa dos sub 23, verificaram-se já algumas rescisões de contratos de trabalho, que resultou para a “Grupo” um custo no montante total de 233.416,54€.

8 – Investimentos Financeiros

Investimentos financeiros	30-06-2022	30-06-2021
Ativo não corrente		
Investimentos financeiros	140.000,00 €	140.000,00 €
	140.000,00 €	140.000,00 €

A 30 de junho de 2022, manteve-se o valor cativo de 140.000€, decorrente do contrato de financiamento celebrado entre o “Grupo” e a Apollo.

9 - INVENTÁRIOS

9.1 – Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e formula de custeio usada

Inventários: políticas contabilísticas adotadas na mensuração e formula de custeio			mercadorias
Critério de mensuração	Regra geral	custo	X
		Valor realizavel Liquido	
Custos incorridos para colocar os inventarios no seu local e na sua condição atual	Custos de compra (aquisição)	preço de compra	X
		Custo dos materiais diretamente relacionados com as	
	Custos de conversão (produção)	mão de obra direta	
		produção fixos imputados com base na capacidade normal	
Sistema de inventário	Inventario intermitente		
	Inventario pemanente		X

9.2 – Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Quantias escrituradas no inventario	30-06-2022		
	Quantias brutas	Perdas por imparidade	Quantias (liquidas) escrituradas
mercadorias	440.260,63 € -	48.047,66 €	392.212,97 €
Total	440.260,63 € -	48.047,66 €	392.212,97 €

Quantias escrituradas no inventario	30-06-2021		
	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (liquidas) escrituradas
mercadorias	574.755,22 € -	48.047,66 €	526.707,56 €
Total	574.755,22 € -	48.047,66 €	526.707,56 €

Os inventários do “Grupo” são constituídos por artigos do centenário, artigos desportivos e outros produtos de merchandising em comercialização nas lojas oficiais.

9.3 - Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

A reconciliação entre o movimento da rubrica de “Inventários” e a rubrica de “Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas” é a seguinte:

Quantias de inventarios reconhecidas como gastos durante o periodo	30-06-2022		30-06-2021	
	mercadorias	total	mercadorias	total
Inventarios no inicio do periodo	526.707,56 €	526.707,56 €	574.916,20 €	392.899,22 €
Compras	416.993,37 €	416.993,37 €	449.826,13 €	449.826,13 €
Inventarios no fim do periodo	392.212,97 €	392.212,97 €	526.707,56 €	526.707,56 €
Custo das mercadorias vendidas e das materias consumidas	- 551.487,96 € -	- 551.487,96 € -	- 498.034,77 € -	- 498.034,77 €
Total	- 551.487,96 € -	- 551.487,96 € -	- 498.034,77 € -	- 498.034,77 €

10 – LOCAÇÕES OPERACIONAIS

A VSC SAD, celebrou contratos de aluguer operacional para o equipamento de transporte, válidos por 24 meses. O valor das rendas pagas no exercício findo a 30 de junho de 2022, foi de 73.379,72€. Não existe obrigatoriedade de compra no final do contrato.

11 - IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A reconciliação do resultado antes de imposto com o imposto sobre o rendimento é como segue:

Demonstração do relacionamento entre o lucro contabilístico e os gastos/ (rendimentos) de impostos		30-06-2022		
		Base	Taxa	Impostos
Produto do lucro contabilístico (Resultado antes de impostos) multiplicado pela(s) taxa(s) de imposto aplicável(eis)	Resultado líquido do período	- 14.041.655,97 €		
	Gastos/ (rendimentos) de impostos	- 74.766,83 €		
	Resultado antes de impostos	- 13.966.889,14 €		
Ajustamentos para o lucro tributável	A acrescentar	6.342.158,63 €		
	A deduzir	- 12.988.310,65 €		
Lucro/(Prejuízo fiscal)		- 20.613.041,16 €		
Deduções de perdas fiscais				
Matéria coletável/coleta				
	Tributação autónoma	198.430,71 €	37,68%	74.766,83 €
Outras componentes do imposto	Despesas de representação			
	Encargos c/ viaturas ligeiras			
	Derrama			
Imposto corrente	Derrama Estadual			
Gastos/(rendimentos) de impostos e taxa efetiva media		198.430,71 €	37,68%	74.766,83 €

A 30 de junho de 2022 e de 2021, a rubrica “Estado e outros entes públicos”, no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	30-06-2022	30-06-2021
Ativo		
Pagamento Especial por conta	18.945,30 €	18.945,30 €
Retenção na fonte	21.000,00 €	
IVA	1.156.597,25 €	2.200.712,97 €
Processos Prestacionais - AT	849.668,68 €	619.052,13 €
	2.046.211,23 €	2.838.710,40 €

	30-06-2022	30-06-2021
Passivo não corrente		
PEC - Segurança Social	81.743,08 €	234.191,08 €
PEC - Finanças	50.770,29 €	361.477,34 €
Finanças - Outros	191.355,14 €	- €
	323.868,51 €	595.668,42 €
Passivo		
IRC	74.766,83 €	61.159,26 €
Retenção de impostos	925.545,52 €	930.371,09 €
IVA	70.871,52 €	40.190,12 €
Segurança Social	192.436,46 €	166.100,20 €
PEC - Segurança Social	152.448,00 €	152.448,00 €
PEC - Finanças	23.333,76 €	224.258,88 €
Finanças - Outros	53.523,12 €	65.650,04 €
	1.492.925,21 €	1.640.177,59 €

A rubrica IVA inclui os pedidos de reembolso de IVA do período de março e junho de 2020, totalizando o montante de 1.130.986,25€

O “Grupo” tem a sua situação contributiva regularizada perante o Estado e segurança social.

12 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As categorias de ativos financeiros a 30 de junho de 2022 e de 2021 são detalhadas conforme segue

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros	30-06-2022		
	Mensurados ao custo	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Ativos financeiros			
Clientes	8.106.567,68 € -	446.372,08 €	7.660.195,60 €
Estado e Outros Entes Publicos	2.046.211,23 €		2.046.211,23 €
Adiantamentos Fornecedores	62.391,00 €		62.391,00 €
Outras credits a receber	2.116.388,00 € -	132.319,54 €	1.984.068,46 €
Caixa e depositos a prazo	291.498,94 €		291.498,94 €
Passivos financeiros			
Fornecedores	-3.342.114,75 €	-	3.342.114,75 €
Adiantamentos de clientes	-1.000.000,00 €	-	1.000.000,00 €
Estado e Outros Entes Publicos	-1.816.793,72 €	-	1.816.793,72 €
Financiamentos Obtidos	-22.787.043,12 €	-	22.787.043,12 €
Outras dividas a pagar	-22.005.926,60 €	-	22.005.926,60 €

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros	30-06-2021		
	Mensurados ao custo	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Ativos financeiros			
Clientes	21.800.053,31 € -	444.917,08 €	21.355.136,23 €
Estado e Outros Entes Publicos	2.838.710,40 €		2.838.710,40 €
Adiantamentos Fornecedores	32.665,48 €		32.665,48 €
Outras credits a receber	1.320.069,84 € -	132.319,54 €	1.187.750,30 €
Caixa e depositos a prazo	4.357.340,72 €		4.357.340,72 €
Passivos financeiros			
Fornecedores	-2.230.214,93 €	-	2.230.214,93 €
Adiantamentos de clientes	-1.500.000,00 €	-	1.500.000,00 €
Estado e Outros Entes Publicos	-2.235.846,01 €	-	2.235.846,01 €
Financiamentos Obtidos	-24.265.375,62 €	-	24.265.375,62 €
Outras dividas a pagar	-36.509.697,10 €	-	36.509.697,10 €

12.1 – Clientes

Clientes	30-06-2022	30-06-2021
Não Correntes		
Operações com atletas	4.000.000,00 €	12.300.000,00 €
Operações correntes	- €	- €
	4.000.000,00 €	12.300.000,00 €
Correntes		
Operações com atletas	2.403.997,36 €	8.019.877,50 €
Operações correntes	1.256.198,24 €	1.035.258,73 €
	3.660.195,60 €	9.055.136,23 €
	7.660.195,60 €	21.355.136,23 €

12.2 – Outras contas a receber

Outras creditos a receber	30-06-2022	30-06-2021
Correntes		
Adiantamentos pessoal	2.891,60 €	7.607,23 €
Devedores por acrescimo rendimento	266.944,25 €	630.310,12 €
Outros Devedores	1.714.232,61 €	549.832,95 €
	1.984.068,46 €	1.187.750,30 €

Na rubrica “Devedores por acréscimo de rendimentos” corresponde essencialmente a quotização recebida na época 2022/2023, mas que diz respeito ao exercício findo e, à distribuição das verbas das apostas online, pela Liga Portugal do 2º trimestre de 2022.

12.3 - Financiamentos Obtidos

A 30 de junho de 2022 e de 2021 a rubrica “Financiamentos obtidos” decompunha-se como segue:

Emprestimos	30-06-2022	30-06-2021
Não Correntes		
Emprestimos Bancarios PEC	3.347.272,45 €	3.693.631,32 €
Locações Financeiras	26.523,62 €	- €
Outros Empréstimos	13.007.068,56 €	16.642.209,16 €
	16.380.864,63 €	20.335.840,48 €
Correntes		
Locações Financeiras	8.563,68 €	823,58 €
Emprestimos Bancarios PEC	483.258,29 €	484.000,00 €
Outros Empréstimos	5.914.356,52 €	3.444.711,56 €
	6.406.178,49 €	3.929.535,14 €
	22.787.043,12 €	24.265.375,62 €

A rubrica “Outros Empréstimos”, inclui os empréstimos bancários do PEC/PER, o empréstimo à Apollo e, a antecipação da receita da Placard.

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos são reconhecidos como gastos financeiros, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios e em conformidade com o método da taxa de juro efetiva. Não existem encargos financeiros de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos que tenham sido capitalizados.

12.4 – Fornecedores

A 30 de junho de 2022 e de 2021, a rubrica Fornecedores, apresentava a seguinte decomposição:

Fornecedores	30-06-2022	30-06-2021
Correntes		
Fornecedores - Operações Correntes	3.342.114,75 €	2.230.214,93 €
	3.342.114,75 €	2.230.214,93 €

Os valores apresentados no quadro supra decorrem da atividade operacional do “Grupo”.

12.5 – Outras dividas a pagar

A 30 de junho de 2022 e de 2021, o detalhe dos principais saldos da rubrica “Outras dívidas a pagar” é apresentado conforme segue:

Outras dividas a pagar	30-06-2022	30-06-2021
Passivo não corrente		
Fornecedores de Investimento		
Operações com atletas	2.374.746,09 €	16.516.860,58 €
	2.374.746,09 €	16.516.860,58 €
Passivo corrente		
Fornecedores de Investimento		
Operações com atletas	12.346.853,55 €	14.317.060,44 €
Outros Credores	84.418,81 €	64.047,50 €
Pessoal	1.307.277,74 €	881.319,27 €
Credores por acrescimo de gastos		
Operações com atletas	3.090.653,66 €	2.695.740,94 €
Operações correntes	2.801.976,75 €	2.034.668,37 €
	19.631.180,51 €	19.992.836,52 €
	22.005.926,60 €	36.509.697,10 €

A 30 de junho de 2022 e de 2021, os valores incluídos na rubrica “Fornecedores de investimentos - Operações com atletas” referem-se, essencialmente, aos montantes a pagar pela aquisição dos direitos económicos de atletas, às despesas com serviços de intermediação dos agentes desportivos e, os montantes a pagar decorrentes da alienação de direitos económicos quando existem acordos celebrados com entidades terceiras para partilha proporcional dos resultados inerentes a essas transações.

Na rubrica “Pessoal” estão os vencimentos, prémios dos jogadores, equipa técnica e staff relativos ao mês de junho e, que são pagos a 5 julho de 2022.

Já na rubrica Credores por acréscimo de gastos – operações correntes, estão refletivos os montantes a pagar pela aquisição dos direitos económicos de atletas, as despesas com serviços de intermediação dos agentes desportivos e, os montantes a pagar decorrentes da alienação de direitos económicos, mas que por ser pagos em prestações ainda não foi emitida a respetiva fatura.

13 – Diferimentos

Diferimentos	30-06-2022	30-06-2021
Gastos a reconhecer		
Outros	720.582,62 €	1.408,72 €
	720.582,62 €	1.408,72 €
Rendimentos a reconhecer		
Juros	129.439,00 €	
Lugares anuais/Quotização	157.380,82 €	
Camarote	45.000,00 €	
Outros – alienação	5.000.000,00 €	
	5.331.819,82 €	0,00 €

O valor apresentado a 30 de junho de 2022, na rubrica Gastos a reconhecer – outros, reflete os juros das cedências de crédito, os quais serão reconhecidos como gasto no respetivo ano.

Já na rubrica rendimentos a reconhecer – juros, reflete a parte dos juros suportados pelo Sporting na antecipação da receita da venda do Marcus Edwards. Na rubrica outros – alienação refere-se

à venda do Gui para o Almeria, SAD. Este rendimento só foi reconhecido em julho, porque de acordo com o contrato estava sujeita à aprovação dos exames médicos e, inscrição no TMS.

14 – Provisões

Provisões		Processos judiciais em curso	Total
Acumuladas a 30 junho 2021		763.947,84 €	763.947,84 €
Aumentos	Por reforço de provisões já reconhecidas em periodos anteriores	230.616,56 €	230.616,56 €
	Por novas provisões	736.000,00 €	736.000,00 €
Diminuições		- 102.150,01 € -	- 102.150,01 €
Acumuladas a 30 junho 2022		1.628.414,39 €	1.628.414,39 €
Passivos contingentes			
Ativos contingentes			

No exercício findo em 30 de junho de 2022, foram criadas provisões no valor total de 966.616,56€.

Do reforço nas provisões, o valor de 230.616,56€, resultam de um procedimento inspetivo realizado pela AT aos exercícios 2014, 2015 e 2016, no “Grupo”, apenas provisionou o valor correspondente aos pagamentos dos planos prestacionais efetuados durante este exercício.

Foi criada ainda uma provisão, no valor de 506.000€, relativa ao processo com a Autoridade da Concorrência. Em abril de 2022, foi notificada da decisão final proferida pela AdC, a qual condenou o VSC no pagamento de uma coima no valor de 506.000,00€. Em junho de 2022, a VSC, SAD apresentou junto do Tribunal da Concorrência, Regulação e Supervisão recurso judicial da decisão da AdC. Uma vez que o recurso da decisão, por si só, não exonerava a VSC, SAD do pagamento da coima no valor de 506.000,00€, foi requerida a atribuição de efeito suspensivo ao recurso, mediante a prestação de caução em substituição da execução da decisão, e aguardar pela decisão que venha a recair sobre o pedido de prestação de caução e, depois, a marcação da audiência de discussão e julgamento.

O remanescente, no valor de 230.000€ corresponde aos processos com ex-trabalhadores do “Grupo”

15 – CAPITAL PRÓPRIO E INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM

	30-06-2022	30-06-2021
Capital Proprio		
Outras Reservas	14.392.550,60 €	14.392.550,60 €
Resultados Transitados	- 19.747.873,44 €	- 15.335.293,84 €
Ajustamentos em ativos financeiros	- 2.035.579,56 €	
Excedentes de revalorização	27.607.250,26 €	26.755.277,45 €
	20.216.347,86 €	25.812.534,21 €
Resultado Líquido atribuído aos associados do clube	- 14.041.655,97 €	- 5.596.186,36 €
Interesses sem controlo	- 1.869.389,87 €	- 1.869.389,87 €
Total capital proprio e Interesse:	4.305.302,02 €	18.346.957,98 €

16 – Vendas e Prestações de serviços

A 30 de junho de 2022 e de 2021, os valores apresentados nas rubricas Vendas e Prestação de Serviços DO “Grupo”, apresentam-se conforme segue:

Quantias dos rendimentos reconhecidas no período	30-06-2022		30-06-2021	
	Rendimentos reconhecidos	Proporção face ao total dos rendimentos	Rendimentos reconhecidos	Proporção face ao total dos rendimentos
Venda de mercadorias	794.070,59 €	6,17%	620.557,62 €	5,36%
Prestação de serviços	12.068.242,02 €	93,83%	10.952.238,69 €	94,64%
Total	12.862.312,61 €	100,00%	11.572.796,31 €	100,00%

As vendas são constituídas por artigos alusivos ao centenário, artigos desportivos e outros produtos de merchandising do “Grupo” comercializados nas lojas oficiais.

Em relação à prestação de serviços, apresentamos em detalhe as principais sub-rubricas:

Prestação de serviços	30-06-2022	30-06-2021
Bilheteira/Quotização/Pack Socio	2.980.845,59 €	2.123.700,63 €
Premios competições nacionais e UEFA	743.007,66 €	218.633,09 €
Publicidade/Patrocínios	1.702.058,16 €	956.875,10 €
Direitos Televisivos	6.922.619,12 €	7.000.000,04 €
Arrendamento Instalações	400.158,96 €	314.665,78 €
Outros	113.623,12 €	958.921,67 €
Total	12.862.312,61 €	11.572.796,31 €

Neste exercício findo a 30 de junho de 2022, podemos verificar um aumento generalizado de todas as sub-rubricas, esta situação resulta do regresso aos estádios por parte dos adeptos, que no exercício anterior estavam impedidos de o fazer devido à pandemia Covid 19. As receitas televisivas diminuíram, na sequência da interrupção das competições desportivas no exercício anterior, por força da pandemia provocada pela Covid 19.

17 – Subsídios

A 30 de junho de 2022 e de 2021, o detalhe dos principais saldos da rubrica Subsídios é apresentado conforme segue:

Quantias dos subsidios reconhecidos na demonstração dos resultados e no balanço	30-06-2022	30-06-2021
Camara Municipal Guimarães	285.000,00 €	185.426,16 €
Subsidios relacionados com resultados Federação Portuguesa de Futebol	3.843,75 €	2.638,10 €
Outras Federações	41.667,57 €	16.744,32 €
Liga Portuguesa Futebol	25.000,00 €	- €
Outras Entidades	67.100,22 €	98.014,42 €
Total	422.611,54 €	302.823,00 €

A Camara Municipal de Guimarães atribuiu um subsídio no montante de 165.000€, para as obras dos balneários da Academia e pavilhão.

Liga Portugal atribuiu aos clubes um subsídio no valor total de 25.000€, para colmatar os custos que os clubes tiveram na realização dos testes para despistagem do Covid 19.

Na sub-rubricas Outras Entidades, reflete essencialmente valores atribuídos pelo IEFP pela contratação através de estágios profissionais.

18 – FSE

De seguida apresentamos o detalhe da rubrica FSE - Fornecimento e Serviços Externos do “Grupo” à data de 30 de junho de 2022 e de 2021:

FSE	30-06-2022	30-06-2021
Serviços Especializados	2.862.662,21 €	2.541.344,62 €
Trabalhos especializados	651.716,11 €	420.724,94 €
Publicidade e propaganda	7.034,62 €	4.517,47 €
Vigilância e segurança	57.362,99 €	52.248,10 €
Honorários	682.956,28 €	640.554,58 €
Comissões	10.442,46 €	15.403,01 €
Conservação e reparação	286.677,84 €	305.007,95 €
Despesas com Provas	1.014.031,15 €	751.306,10 €
Prospecção; Empréstimos;	152.440,76 €	351.582,47 €
Materiais	675.633,19 €	597.698,73 €
Ferramentas, utensílios desgaste rápido	19.616,60 €	36.377,48 €
Livros documentação técnica	121,15 €	935,69 €
Material de escritório	43.147,34 €	30.384,20 €
Artigos para oferta	54.212,41 €	28.176,96 €
Material Desportivo	558.535,69 €	501.824,40 €
Energia e fluidos	337.577,37 €	252.032,10 €
Eletricidade	151.016,19 €	114.692,54 €
Combustíveis	67.575,35 €	35.323,47 €
Água	53.306,71 €	37.377,99 €
Outros Fluidos	65.679,12 €	64.638,10 €
Deslocações, estadas	1.256.676,42 €	853.738,02 €
Deslocações e estadas	1.255.674,13 €	850.474,72 €
Transportes de mercadorias	1.002,29 €	3.263,30 €
Serviços diversos	948.300,70 €	986.433,14 €
Rendas e alugueres	558.052,88 €	597.316,35 €
Comunicação	63.825,87 €	65.431,98 €
Seguros	71.354,28 €	83.978,11 €
Contencioso e notariado	47.560,09 €	84.585,26 €
Despesas de Representação	32.045,49 €	- €
Limpeza, higiene e conforto	103.293,27 €	109.784,92 €
Outros serviços	72.168,82 €	45.336,52 €
Total	6.080.849,89 €	5.231.246,61 €

A rubrica “Trabalhos especializados” abrange os serviços prestados relacionados com serviços de informática, de apoio aos jogos, programas de scouting, e, outros serviços avançados. Já na

rubrica Segurança e Vigilância, inclui apenas os gastos com segurança na Academia e, Assembleias Gerais.

Na rubrica “honorários” temos os serviços prestados em regime de avença, do departamento medico, treinadores formação, modalidades e, mais concretamente dos treinadores da formação, entre outros.

A rubrica “Despesas com Provas”, aumentou em relação ao exercício anterior uma vez que já foi possível voltar a ter adeptos nos estádios. Esta rubrica inclui despesas com a polícia, bombeiros, ARDs assim como as despesas dos estágios, quer da equipa de futebol, quer das equipas das várias modalidades amadoras.

Os encargos suportados com as deslocações dos atletas da formação e, com a cantina na Academia, são registados na rubrica “Deslocações e estadas”

19 – Benefício dos empregados

19.1 – Número médio de empregados durante o período e os gastos de pessoal relativos ao período

O “Grupo” teve, em média, ao seu serviço 253 funcionários, divididos pelas seguintes categorias:

	Nº funcionários
Jogadores	114
Treinadores Futebol Profissional	11
treinadores Futebol Formação	15
Pessoal apoio ao futebol profissi	26
Pessoal	87

Nos exercícios findos a 30 de junho de 2022 e de 2021, a rubrica “Gastos com pessoal” detalha-se como se demonstra no quadro seguinte:

Gastos com pessoal	30-06-2022	30-06-2021
Remuneração Administração	192.216,77 €	193.527,40 €
Remuneração pessoal administrativo	1.916.057,96 €	1.971.060,04 €
Remuneração treinadores	1.390.895,49 €	1.242.836,91 €
Remuneração jogadores	13.039.934,46 €	14.078.525,85 €
Remuneração pessoal apoio ao futebol Profissional	568.600,66 €	393.619,95 €
Encargos com remunerações	1.447.438,94 €	1.419.365,77 €
Seguro acidentes trabalho	1.748.225,17 €	1.793.577,80 €
Outros gastos pessoal	558.766,87 €	713.081,40 €
Total	20.862.136,32 €	21.805.595,12 €

Na generalidade os gastos com pessoal sofreram uma descida, com a exceção da rubrica “Remuneração pessoal apoio ao futebol profissional” que resulta da regularização de avençados para contrato de trabalho. Os gastos com os tratamentos médicos, análises e, medicamentos estão contabilizados na rubrica “Outros Gastos Pessoal”, assim como os contratos de formação.

20 – Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica “Outros rendimentos e Ganhos”, nos exercícios findos em 30 de junho de 2022 e de 2021, apresentam-se conforme segue:

Outros Rendimentos e Ganhos	30-06-2022	30-06-2021
Rendimentos suplementares	1.622.012,41 €	779.848,19 €
Descontos pronto pagamento obtidos	38,29 €	9.702,91 €
Ganhos em inventarios	14.724,08 €	5.146,62 €
Rendimentos e ganhos em investimentos	10.496.407,69 €	16.700.970,00 €
Outros	401.577,60 €	204.526,14 €
Total	12.534.760,07 €	17.700.193,86 €

A rubrica “Rendimentos Suplementares” está divida da seguinte forma:

Rendimentos suplementares	30-06-2022	30-06-2021
Seguros - indemnizações	144.492,04 €	159.842,46 €
Outros rendimentos Suplementares	399.971,62 €	306.643,16 €
Compensação Financeira	757.657,80 €	300.000,00 €
Cedencia Jogadores	292.500,00 €	11.350,00 €
Outros	27.390,95 €	2.012,57 €
Total	1.622.012,41 €	779.848,19 €

A rubrica “Compensação financeira”, corresponde à compensação variável resultante da alienação dos direitos económicos dos jogadores, por exemplo, pelo facto do clube para onde foi vendido o jogador competir na Liga dos Campeões.

A rubrica “Rendimentos e ganhos em investimento” inclui rendimentos relativos a alienação de direitos económicos e desportivos de jogadores. No exercício findo a 30 de junho de 2022, a VSC, SAD alienou os seguintes jogadores: Pedro Henrique, Marcus Edwards, Jhonatan Siqueira, Abdul Aziz, Tapsoba, obtendo mais-valias no montante total de 9.704.979,48€

21 – Outros Gastos e Perdas

A rubrica “Outros gastos e perdas”, nos exercícios findos em 30 de junho de 2022 e de 2021, apresentam-se conforme segue:

Outros Gastos	30-06-2022	30-06-2021
Impostos	39.242,82 €	34.564,28 €
Descontos pronto pagamento concedidos	- €	3.754,00 €
Gastos, perdas em investimento não financeiros	187.360,00 €	1.171.154,65 €
Outros	722.095,81 €	740.764,56 €
Correções relativas a exercicios anteriores	230.618,98 €	444.689,16 €
Donativos	36.700,00 €	40.500,00 €
Quotizações	7.758,06 €	7.758,06 €
Multas	218.954,53 €	118.602,56 €
Outros	228.064,24 €	129.108,88 €
Total	948.698,63 €	1.950.237,49 €

A rubrica “Outros gastos e perdas em investimento não financeiro” inclui gastos relativos rescisões, cessações e, a alienação de direitos económicos e desportivos de jogadores que geraram menos valias, foi o caso do Lyle Foster.

Na rubrica “Multas” estão incluídas a multas desportivas dos jogadores e dos adeptos.

22 – Gastos/Reversões de depreciação e de amortização

A rubrica “Gastos/Reversões de depreciação e de amortização”, nos exercícios findos em 30 de junho de 2022 e de 2021, apresentam-se conforme segue:

Ativos fixos tangíveis	30-06-2022	30-06-2021
Edifícios e Outras Construções	910.108,67 €	697.858,97 €
Equipamento básico	121.403,00 €	110.257,12 €
Equipamento de transporte	125,00 €	125,00 €
Equipamento administrativo	32.641,56 €	47.319,75 €
Outros ativos fixos tangíveis	481.603,88 €	439.286,02 €
Total	1.545.882,11 €	1.294.846,86 €

O aumento das depreciações dos Outros ativos fixos tangíveis, está diretamente relacionada com as obras da construção do miniestádio, na Academia. (ver nota 6)

Ativos intangíveis	30-06-2022	30-06-2021
Goodwill		799.540,85 €
Programas computador	31.095,11 €	60.308,59 €
Passes jogadores	7.113.123,23 €	6.164.174,51 €
Total	7.144.218,34 €	7.024.023,95 €

As amortizações dos passes de jogadores são calculadas de acordo com o número de anos de contrato de trabalho. O aumento resulta da aquisição de direitos económicos de novos jogadores. (ver nota 7)

23 – Imparidade ativos

Quantias das perdas por imparidade e respetivas reversões reconhecidas nos resultados durante o período		30-06-2022			30-06-2021		
		Aumentos	Reversões	Total	Aumentos	Reversões	Total
Imparidade de dívidas a receber	Cientes	- 1.455,00 €	- € -	1.455,00 € -	68.215,75 €	- € -	68.215,75 €
	Outros		102.150,01 €	102.150,01 €	- €	- €	- €
Imparidades de inventários	Inventários			- € -	48.047,66 €	- € -	48.047,66 €
Total -		1.455,00 €	102.150,01 €	100.695,01 € -	116.263,41 €	- € -	116.263,41 €

Durante este exercício, apenas foi criada a imparidade no valor de 1.455€, uma vez que a dívida já ascendia a 2014.

24. Juros e Outros rendimentos e gastos similares

A rubrica “Juros e Outros rendimentos e gastos similares” apresenta-se conforme se segue:

Rendimentos e gastos de juros para ativos e passivos não mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados	30-06-2022		Diferença entre os rendimentos e gastos de juros
	Rendimentos de juros	Gastos de juros	
Ativos financeiros	2.915,92 €		2.915,92 €
Passivos financeiros		- 1.790.294,49 € -	1.790.294,49 €
Total	2.915,92 € -	1.790.294,49 € -	1.787.378,57 €

Rendimentos e gastos de juros para ativos e passivos não mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados	30-06-2021		Diferença entre os rendimentos e gastos de juros
	Rendimentos de juros	Gastos de juros	
Ativos financeiros			- €
Passivos financeiros		- 834.103,61 € -	834.103,61 €
Total	- € -	834.103,61 € -	834.103,61 €

No exercício findo a 30 de junho de 2022, verificou-se um aumento muito significativo dos juros suportados. Este aumento está relacionado, essencialmente, com os financiamentos obtidos e, com o fim das moratórias.

25 – PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transações entre o Clube e a sua subsidiária, as quais são partes relacionadas desta, foram eliminados no processo de consolidação e, conseqüentemente, não são relevados nesta nota. Os principais saldos com outras entidades relacionadas, identificadas abaixo, em 30 de junho de 2022 e 2021 e as principais transações realizadas com essas entidades durante os exercícios findos nessa data, podem ser detalhados como segue:

	30-06-2022	30-06-2021
Quotização*	997.129,80 €	890.351,01 €
Pack Socio*	190.144,14 €	- €
Rendas	360.000,00 €	261.771,35 €
Cendencia Pessoal	695.496,22 €	664.163,69 €

*Incluem IVA não dedutível

26 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

26.1 - Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

26.2 - Autorização para emissão

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 30 de junho de 2022 foram aprovadas pela Administração e autorizadas para emissão em 19 de setembro de 2022.

Guimarães, 19 setembro de 2022

A Contabilista Certificada

A Administração

7. Intermediarios

PAGAMENTOS 01-07-2021 a 30-06-2022

Agentes/Intermediarios	Assunto/jogador	Valor
Prostar BVBA - Sergy Serebrennikov	Valerii Bondarenko	15.000,00 €
D20, Sports	Raphinha	694.166,33 €
Kool4You	Hugo Cardoso/David Alvarez	6.888,00 €
Onsoccer	Rafa Soares	19.590,00 €
Foot 2 Foot	Alexandre Guedes	78.750,00 €
MNM	Alfa Semedo	46.740,00 €
Creative Sports	Blati Toure	100.000,00 €
Seg Football BV	Easah Suliman	17.407,32 €
100 & 10 Sportmanagement	Elias Abouchabaka	18.900,00 €
Sustainable Sport Agency - 2SA	Nicolas BasileTie	39.271,84 €
SAS BS & Partners	Matous Trmal	20.000,00 €
FAM FZE	Xande Silva	30.000,00 €
Elenko Sports	Matheus Mascarenhas	11.894,40 €
RRC Sports GMBH	Yann Aurel Ludger Bisseck	37.936,06 €
ACE Sports	Ola Jonh	15.000,00 €
Soccer Soul	Jorge Fernandes	35.588,40 €
Foot United	Abel Nhantumbo/Bruno Varela/João Tomaz/Sylvestre Costa	4.920,00 €
Lupus Sportmanagement	Lyle Brent Foster	102.360,00 €
HC Talent	Mumin/Mensah	25.000,00 €
		1.319.412,35 €

RELATÓRIO DE AUDITORIA DAS CONTAS CONSOLIDADAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas do Vitória Sport Clube (o Grupo), que compreendem a demonstração da posição financeira consolidada em 30 de junho de 2022 (que evidencia um total de 62 217 414 euros e um total de capital próprio de 4 305 302 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 14 041 656 euros), a demonstração dos resultados por natureza consolidada, e a demonstração dos fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada da Vitória Sport Clube em 30 de junho de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas” abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Incerteza material relacionada com a continuidade

Em 30 de junho de 2022, o total do capital próprio da Vitória Sport Clube - Futebol, SAD (adiante designada apenas por componente) é negativo em 17 573 802 euros (negativo em 3 844 108 euros em 30 de junho de 2021), incluindo um resultado líquido negativo de 13 729 694 euros (negativo em 8 246 496 euros em 30 de junho de 2021), pelo que se encontra perdida metade do capital social, que ascende a 4 500 000 euros. Para além disso, o ativo corrente da componente é inferior ao passivo corrente em 27 207 369 euros (8 817 857 euros em 30 de junho de 2021). Conforme se encontra mencionado na nota 4.1.1 do anexo da componente, as demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade das operações, a qual se encontra dependente de instituições financeiras e outras entidades financiadoras, assim como da rentabilidade futura das operações e das transações com direitos desportivos sobre jogadores. Ainda como referido na nota “Estrutura do Balanço” do relatório de gestão consolidado, a componente iniciou um plano de recuperação e viragem estratégica que visa revitalizar o clube, tendo sido efetuadas vendas significativas após o fecho do atual exercício económico, ocorrido redução dos gastos mensais e a extinção da equipa Sub-23 com a inerente redução significativa dos custos com jogadores. Estas situações indiciam uma incerteza material sobre a continuidade da componente. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.



Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- (i) preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- (v) avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à

- data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
 - (vi) obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria; e
 - (vii) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório consolidado de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão consolidado foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 30 de setembro de 2022



Paulo Jorge de Sousa Ferreira
(ROC n.º 781, inscrito na CMVM sob o n.º 20160414)
em representação de
BDO & Associados, SROC, Lda